



Terra de imaginário fértil, como os solos de que se alimenta, a freguesia mais a sul do Concelho de Almeirim, contra outras histórias, tantas que não caberiam aqui ser descritas pormenorizadamente. Nomear algumas serve o propósito elucidativo da vivência popular como o caso do “Negro Jack”, ou do “Marco Ladrão”, a história do “Sobreiro das Glorianas” e até a do “Cabeço de Ferro”. Juntam-se a estas todas a panóplia de lendas criadas em torno do já nosso conhecido Paço dos Negros (que no passado pertenceu à Freguesia de Raposa) e do túnel que supostamente o ligará ao Convento da Serra, as memórias de outros tempos onde uma ponte romana, ainda que sobreposta de modernizados materiais, e as ruínas atrás mencionadas, contribuem para o conjunto patrimonial.